

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA E MEDICALIZAÇÃO: PRÁTICAS NÃO MEDICALIZANTES SOB A PERSPECTIVA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL (APOIO UNIP)

Aluna: Daniela Monique da Silva

Orientador: Prof. Márcio Melo Guimarães de Souza

Curso: Psicologia

Campus: Campinas Swift

Esta pesquisa teve como finalidade investigar como professores do primeiro segmento do Ensino Fundamental compreendem o fenômeno da produção do fracasso escolar e da medicalização das dificuldades escolares e quais são as práticas e posturas adotadas para que se possa pensar na superação das dificuldades de aprendizagem, rompendo com o pensamento organicista e reducionista do sujeito e possibilitando a compreensão do jogo de forças relacionado a este, por suas vivências, práticas e posturas utilizadas em seu cotidiano. A relevância desta pesquisa integra o campo científico e social, visto que possibilita ampliar o conhecimento a respeito da relação entre a medicalização e o fracasso escolar, além de uma reflexão das práticas adotadas para a superação desses fenômenos. Por meio dos dados obtidos evidenciou-se, segundo a óptica desta amostra, que o fenômeno da dificuldade de aprendizagem e indisciplina em sala de aula relaciona-se a desestrutura familiar das crianças e à falta de apoio dos pais. Foram pontuadas, por alguns desses profissionais, questões relacionadas ao sistema educacional e à quantidade de aluno por sala, impossibilitando um atendimento centralizado aos alunos. Acerca da superação das dificuldades de aprendizagem e do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) foi exposta a necessidade de um acompanhamento especializado e multidisciplinar, estudo e especialização sobre esse assunto, além da utilização do medicamento como aliado.